



Ficha de trabalho n.º 5

1. Leia o texto seguinte.

Cada um assume o seu papel mais ou menos fielmente em função da sua personalidade singular. A interiorização dos modelos já não é uniforme, isto é, para cada um, entra em linha de conta a sua equação pessoal ou, por outras palavras, o seu coeficiente de deformação pessoal. Note-se a diferença entre papel e modo como se assume o papel, pois este depende da atitude do sujeito e da sua percepção dos modelos do ambiente. Para que possamos falar de uma pessoa, a personalidade terá de, através de uma síntese, criar e exercer a escolha dos papéis e a sua interpretação pessoal. Se a síntese for conseguida, falar-se-á de uma pessoa; se a síntese for apenas um compromisso e o papel ultrapassa e submerge a personalidade, falar-se-á preferencialmente de uma personagem.

<http://www.fct.unl.pt/> (adaptado)

1.1 Explícite o conceito de pessoa, tendo em conta o texto.

2. Leia o texto seguinte.

A socialização é um processo interactivo e multidireccional: pressupõe uma transacção entre o socializado e os socializadores, implicando renegociações permanentes. Como afirma Percheron, «a socialização assume a forma de um acontecimento, de um ponto de encontro ou de compromisso entre as necessidades e desejos do indivíduo e os valores dos diferentes grupos com os quais se relaciona».

A socialização não é apenas a transmissão de valores normas e regras, mas o desenvolvimento de uma dada «representação do mundo», nomeadamente, de mundos especializados. Esta visão não é imposta de uma forma acabada pela família ou pela escola, mas cada indivíduo constrói-a lentamente de acordo com as suas aspirações e experiências. A socialização é a construção de identidade, ou seja, de pertença e de relação. Socializar-se é assumir o sentimento de pertença a grupos, ou seja, assumir pessoalmente as atitudes do grupo que, sem nos apercebermos, guiam as nossas condutas.

Dubar, D. *A Socialização*, Lisboa, Educa (adaptado)

2.1 Elabore um comentário ao texto, tendo em atenção os seguintes aspectos: – características e objectivos do processo de socialização.

3. Leia o texto seguinte.

O desvio é entendido como a adesão a normas, expectativas e definições que diferem das normas, expectativas e definições dominantes na sociedade e, por isso, toma-se reactivo em relação a estas. Como qualquer outro tipo de comportamento, as manifestações de desvio resultam de um processo de aprendizagem através de associações mantidas com os outros, em particular com os que representam relações significativas, como pais e amigos, e com os grupos de referência. Essa não conformidade passa pela manifestação, de atitudes de oposição à autoridade e geralmente desenvolve-se por intermédio da acção do grupo a que se pertence.

A escola assume um papel muito particular na génese dessas manifestações na medida em que coloca o adolescente em contacto com um mundo institucionalizado e formal que exige o respeito das regras que o regulam. A realização dos deveres e das orientações, o consentimento da disciplina e a aceitação das exigências e esforços escolares marcam a acção conformista, enquanto a orientação contrária passa pela indiferença, rejeição e resistência às prescrições normativas escolares.

Ferreira, P. M. (2000), «Controlo e identidade: a não conformidade durante a adolescência», *Sociologia – problemas e práticas*, N.º 33, Oeiras, Celta (adaptado)

3.1 Relacione integração social e controlo social, tendo em conta o texto.